

Alunos propõem medidas para combater o racismo

SESSÃO de esclarecimento sobre o Parlamento dos Jovens serviu para os alunos partilharem ideias sobre formas de combater o racismo e a discriminação, e contou com o deputado Joel Sá, do PSD.

PARLAMENTO DOS JOVENS

| Miguel Viana |

Cerca de 100 alunos de quatro turmas do 7.º, 8.º e 9.º anos de escolaridade da Escola Frei Caetano Brandão, participaram ontem na sessão de esclarecimento sobre o Parlamento dos Jovens. A sessão contou com a presença do deputado do PSD Joel Sá, na Assembleia da República, eleito pelo círculo de Braga.

O deputado esclareceu os alunos sobre o funcionamento da Assembleia da República, desde a eleição dos deputados até à votação das leis, e acabou por assistir à apresentação de várias propostas para combater o racismo, o preconceito e a discriminação. O tema foi proposto pela Comissão de Educação da Assembleia da República. “Fiquei agradavelmente surpreendido por um grupo tão jovem ter propostas tão interessantes, bastante



FLÁVIO FREITAS

Joel Sá explicou aos alunos dos 7.º, 8.º e 9.º anos de Maximinos o que é ser deputado na Assembleia da República

pertinentes e úteis. Vou fazer chegar à Assembleia da República e às comissões respectivas al-

gumas delas, porque acho que têm acolhimento”, disse Joel Sá. O deputado acrescentou que

a participação dos alunos é a prova do sucesso do Parlamento Jovem. “É sinal que o Parlamen-

O director do Agrupamento de Escolas de Maximinos manifestou-se “encantado com o respeito que revelaram pelas propostas concorrentes. Isto é aquilo que pretendemos que aconteça em sociedade”, frisou António Pereira.

to Jovem está a atingir os seus objectos, com muita adesão pela positiva. São propostas muito concretas e úteis”, disse Joel Sá.

Pela voz de Bruna Ribeiro, os alunos do 9.º 1 propuseram a elaboração de publicidade institucional a passar no horário nobre das televisões e rádios e de uma área disciplinar “que aborde a importância do respeito pelas outras culturas”, disse a aluna.

Em representação do 7.º 1, Gonçalo Brandão defendeu a realização de convívios entre várias raças, bem como de palestras que apelem ao respeito entre todos.

Beatriz Vareta e Maria Martins, do 9.º ano, propuseram a criação de um grupo escolar para a elaboração de um programa de sensibilização, um programa entre escolas “para nos conhecermos uns aos outros” e mais intervenção quando forem detectados casos de racismo.